

# Joseph Schlipstein e as Crianças da Ucrânia: A Memória que Não Pode Morrer

Publicado em 2025-08-22 15:11:37



---

Joseph Schlipstein tinha apenas quatro anos quando o inferno lhe abriu as portas em Buchenwald, campo concentração nazi. Era um menino frágil no meio de uma máquina feita para esmagar tudo o que fosse humano.

O pai tentou escondê-lo numa mala, como quem esconde a última chama de vida. Descoberto, deveria ter sido condenado. Mas, contra todas as probabilidades, sobreviveu — tornado "mascote" num campo de extermínio, símbolo da vida que insiste em resistir.

Hoje, quando recordamos Joseph, não é apenas o passado que nos chama.

É o presente.

É a Ucrânia.

São as crianças que, todos os dias, morrem debaixo das bombas russas, arrancadas à infância pela fúria assassina de um homem que acredita poder esmagar um povo inteiro.

O rosto de Joseph está no rosto de cada criança ucraniana que não verá amanhã.

O seu silêncio ecoa nos gritos abafados das mães que enterram filhos.

A sua sobrevivência improvável é a esperança que nos obriga a não calar.

Porque o crime é o mesmo: a negação da infância, a destruição da vida inocente em nome do poder.

Ontem, em campos de concentração nazis.

Hoje, sob o fogo de artilharia russa.

Joseph sobreviveu para que o mundo nunca esquecesse.

E agora, cabe-nos gritar por aqueles que não terão a mesma sorte.

**Que cada criança morta na Ucrânia seja lembrada com o nome de Joseph.**

Que a memória não seja apenas luto, mas resistência.

Que nunca, jamais, deixemos que a indiferença cubra de silêncio o choro das crianças.

---

👉 Artigo de **Francisco Gonçalves** e co-autoria de **Augustus Veritas Lumen**, em memória das crianças barbaramente mortas às mãos de Putin.

E para que mundo nunca esqueça a criança Joseph Schlipstein, as muitas crianças sem nome e agora as ucranianas, vítimas da mais absurda crueldade humana de dois ditadores grotescos.

---

## **Manifesto Contra o Esquecimento**

Que ninguém esqueça.

Nem Joseph, menino perdido em Buchenwald.

Nem as crianças ucranianas, tombadas sob as bombas de hoje.

Que ninguém esqueça.

Porque o mal supremo nunca nasce sozinho —

cresce no silêncio dos cúmplices,

na indiferença dos que viram o rosto,

no conforto dos que dizem “não é comigo”.

Que ninguém esqueça.

Um só homem pode erguer impérios de morte,

mas basta a memória viva para lhes quebrar o eco.

Que ninguém esqueça.

A cada criança que chora, a cada inocente que cai,

o nosso dever é levantar a voz,

fazer da lembrança uma muralha,

fazer da palavra uma chama que resiste à noite.

**Recordar é lutar.**

**Lembrar é proteger o futuro.**

**Esquecer é matar duas vezes.**

---



## **Fragmentos do Caos - Sites Relacionados**



**Blogue Principal:**

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>

### **Ebooks "Fragmentos do Caos":**

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>

### **Carrossel de Artigos:**

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -  
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]



